



mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de novembro de 2021

Negociação salarial em outubro/2021

- O reajuste mediano continua perdendo da inflação: desta vez, foram 1,8 pontos abaixo do INPC.
- Nos acordos coletivos, a distância foi maior ainda: 2,8 pontos atrás da inflação.
- Em 70,1% das negociações, o reajuste ficou menor que o INPC acumulado (páginas 2 e 3).
- Os reajustes medianos reais foram nulos ou negativos em todas as atividades (pg. 4) e em todos os estados (pg. 5).
- O INPC ficará entre 10% e 11%, até maio: reajustes continuarão magros no próximo ano (pg. 6)

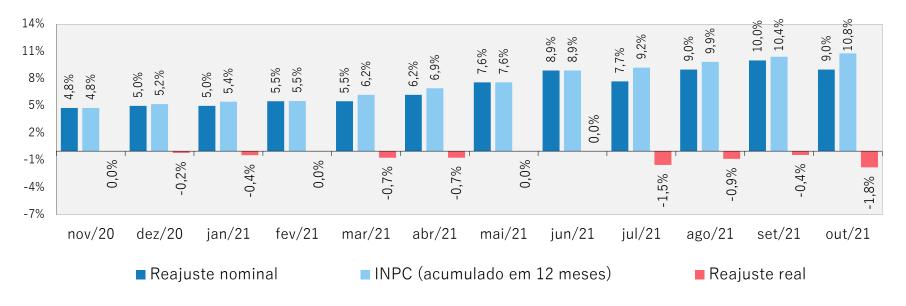
Detalhes dos reajustes na pandemia

Os reajustes ficaram menos frequentes, mais escalonados e com tetos menores (págs. 7 a 9).



REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Indicador/Re	ajuste	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21
INPC acumulado (12	2 meses) - %	4,8%	5,2%	5,4%	5,5%	6,2%	6,9%	7,6%	8,9%	9,2%	9,9%	10,4%	10,8%
Reajuste mediano negociado (%)	Total	4,8%	5,0%	5,0%	5,5%	5,5%	6,2%	7,6%	8,9%	7,7%	9,0%	10,0%	9,0%
	Acordos	4,8%	5,0%	5,0%	5,5%	5,5%	6,2%	7,6%	8,9%	7,5%	9,0%	9,9%	8,0%
	Convenções	4,8%	2,7%	4,9%	5,5%	6,2%	6,2%	7,5%	8,9%	8,9%	9,9%	10,4%	10,0%
	Total (real)	0,0%	-0,2%	-0,4%	0,0%	-0,7%	-0,7%	0,0%	0,0%	-1,5%	-0,9%	-0,4%	-1,8%



Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).



PRINCIPAIS INDICADORES – DATA-BASE DE OUTUBRO/2021

Resultados	No mês	No ano	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	9,0%	6,2%	5,5%
Reajuste médio nominal	7,8%	6,2%	6,0%
Proporção de reajustes abaixo do INPC	70,1%	51,5%	47,8%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	17,5%	28,0%	30,5%
Proporção de reajustes acima do INPC	12,4%	20,4%	21,6%
Piso mediano	R\$ 1.418	R\$ 1.324	R\$ 1.311
Piso médio	R\$ 1.478	R\$ 1.404	R\$ 1.405



REAJUSTE MEDIANO REAL EM OUTUBRO - POR ATIVIDADE

Atividade	Quantidade de negociações	Reajuste mediano real		
Construção Civil	29	0,0%		
Papel, papelão, celulose e embalagens	5	0,0%		
Fiação e tecelagem	1	0,0%		
Energia elétrica / Utilidade pública	1	0,0%		
Indústrias de alimentos	8	-0,3%		
Confecções / Vestuário	5	-0,3%		
Comércio atacadista e varejista	7	-0,4%		
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	20	-0,8%		
Comércio de derivados de petróleo	1	-1,2%		
Condomínios e edifícios	24	-1,8%		
Assessoria, consultoria e contabilidade	1	-1,9%		
Transporte, armazenagem e comunicação	9	-2,8%		
Artefatos de borracha	1	-2,8%		

Atividade	Quantidade de	
Alliadde	negociações	mediano real
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	4	-2,8%
Vigilância e segurança privada	2	-3,6%
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	8	-3,7%
Lavanderias e tinturarias	1	-3,8%
Educação, ensino e formação profissional	3	-4,3%
Organizações não governamentais	2	-4,4%
Indústria metalúrgica	54	-4,6%
Venda, compra, locação e administração de imóveis	1	-5,5%
Hospitais e serviços de saúde	1	-5,5%
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1	-5,8%
Limpeza urbana, asseio e conservação	2	-7,5%
Publicidade e propaganda	1	-8,4%
Extração e refino de petróleo	1	-8,8%
Brasil	193	-1,8%



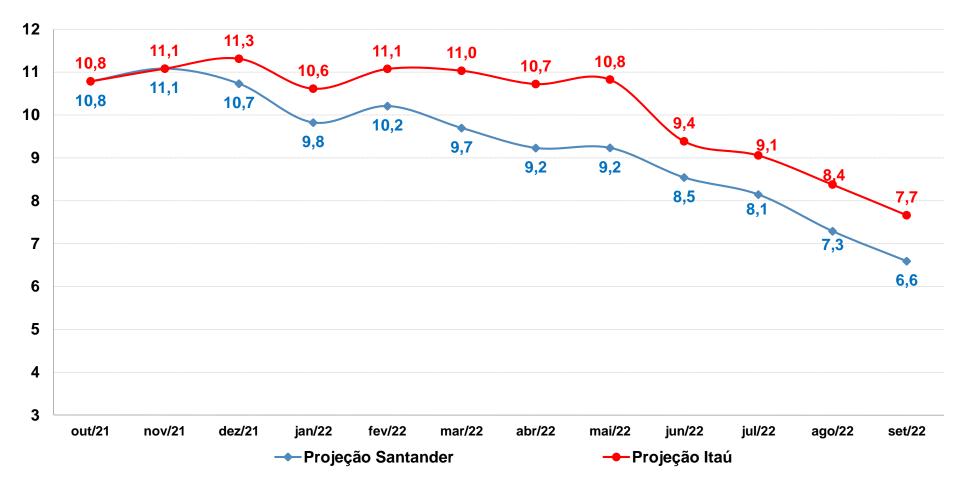
REAJUSTE MEDIANO REAL EM OUTUBRO - POR ESTADO

UF	Quantidade de negociações	Reajuste mediano real
Espírito Santo	1	0,0%
Rondônia	1	0,0%
Santa Catarina	16	0,0%
Rio Grande do Sul	10	-0,8%
São Paulo	72	-1,8%
Pará	2	-1,9%
Pernambuco	1	-2,8%
Paraná	11	-2,8%
Bahia	1	-3,2%
Rio de Janeiro	10	-3,7%

UF	Quantidade de negociações	Reajuste mediano real	
Minas Gerais	49	-4,4%	
Paraíba	3	-5,5%	
Distrito Federal	2	-5,6%	
Ceará	1	-5,8%	
Sergipe	1	-5,8%	
Amazonas	2	-5,9%	
Mato Grosso	4	-6,0%	
Alagoas	2	-7,0%	
Roraima	3	-7,8%	
Amapá	1	-8,3%	
Brasil	193	-1,8%	



PROJEÇÃO DO INPC PARA AS PRÓXIMAS DATAS BASE

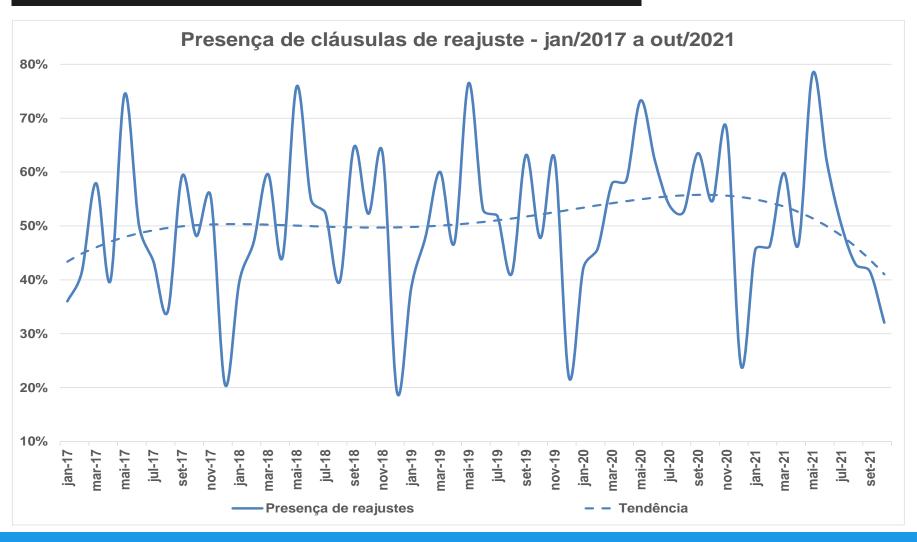


Projeções atualizadas em 23/11/2021 (Itaú) e 19/11/2021 (Santander) e disponibilizadas pelas duas instituições em: https://www.itau.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/projecoes e https://www.santander.com.br/#projecoes

REAJUSTES NA PANDEMIA



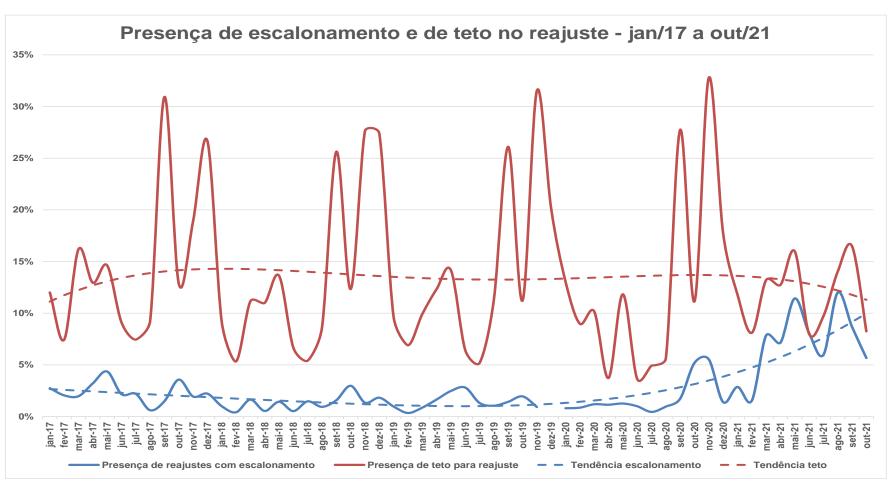
FICARAM MENOS FREQUENTES



REAJUSTES NA PANDEMIA



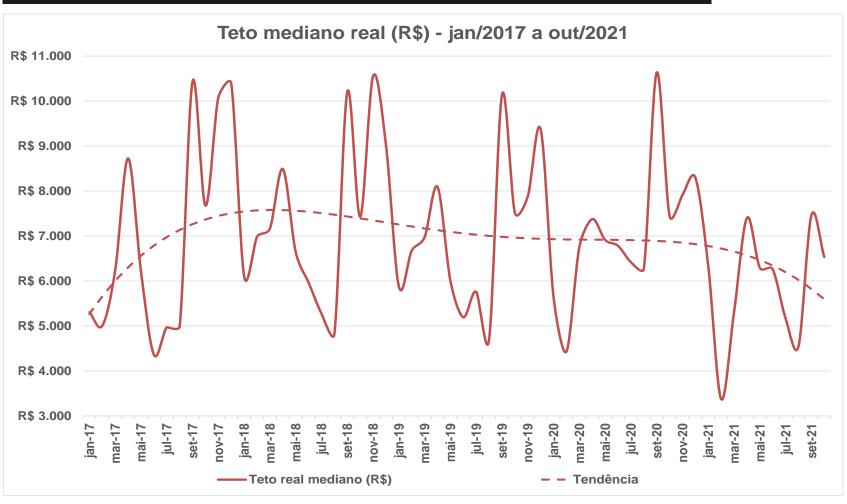
ESCALONAMENTOS MAIS FREQUENTES; TETOS MENOS FREQUENTES



REAJUSTES NA PANDEMIA



TETOS (LIMITES SUPERIORES DE APLICAÇÃO) FICARAM MENORES



NOTAS METODOLÓGICAS



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do Ministério da Economia.
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no <u>Mediador</u> (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médios e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no <u>Mediador</u> (MT).
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no <u>Mediador</u> (MT).





Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20° dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Alan Bazilio

Arthur Molle

Chloé Lon

Daniela Figueiredo

Déhora Kono

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Gomes

Guilherme Rocha

Guilherme Dobor

Mariana Theont

Natalia da Costa

Nicolas Bisin

Oziel Carneir

Raphael Thiago Bellini

Rodrigo Beiro Dias

Sibele Goriano

Thiago Semente Silva

⁻homas Ablas